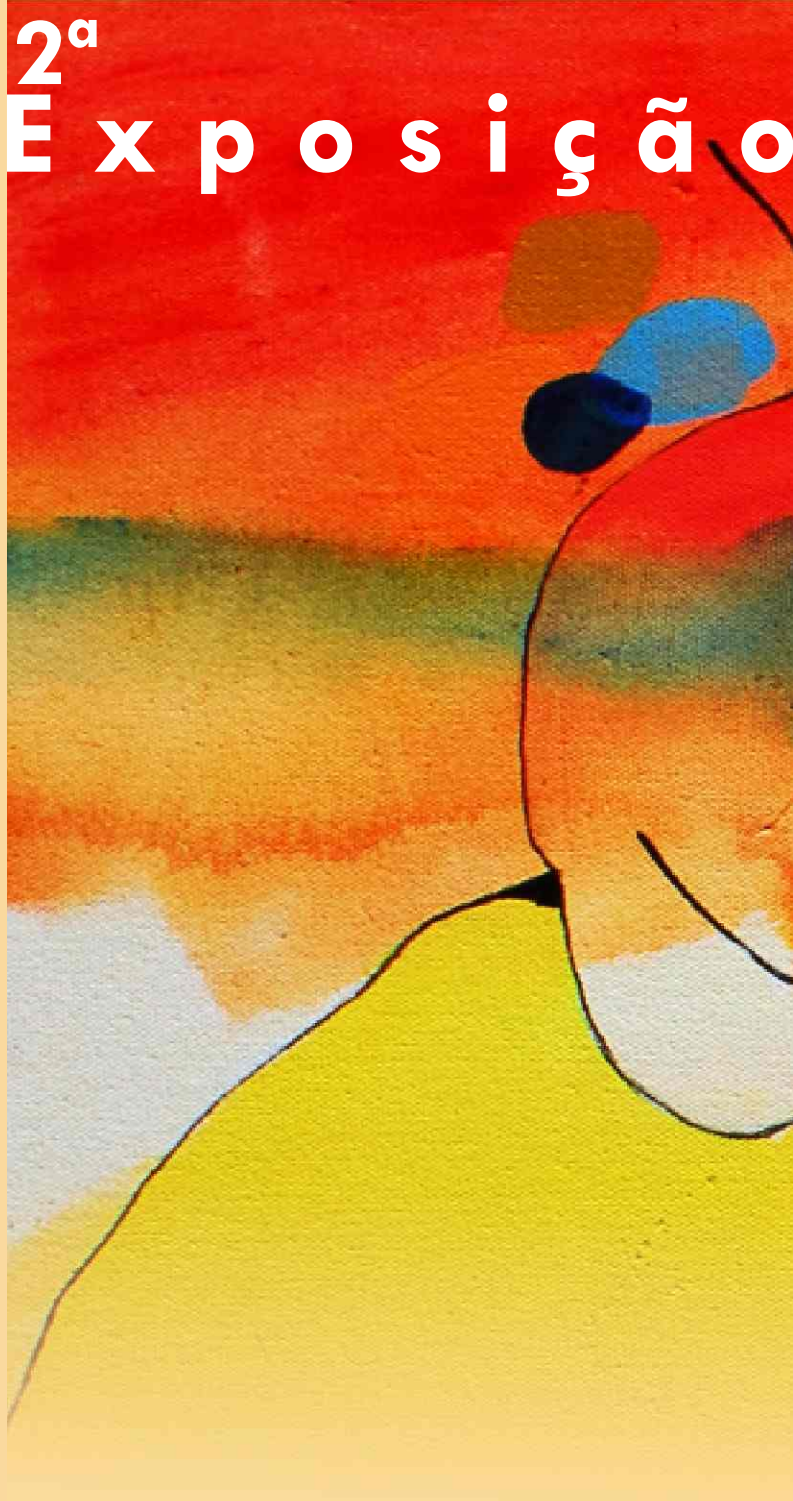


2ª Exposição

de Pintura

Chalucwane



QUOTIDIANO

14 a 23
de Setembro
de 2006

 associação
moçambicana
de fotografia

Av. Julius Nyerere N° 618



Chalucane

Título: Pense em mim
Técnica: Acrylic S/Tela
Dimensões: 70x50cm
Ano: 2006

TERRITÓRIOS COLORIDOS, ARREDONDADOS EM CHALUCUANE

Chalucwane é dos jovens artistas que procurou um lugar no espaço ou panorama artístico. O caminho que percorre tem uma linguagem nova. Foge dos habituais paletas e grafismos a que nos acostumamos. Faz-nos saborear os olhos de uma paleta limpa e uma arrumação do espaço numa forma muito disciplinada.

Neste percurso, permite uma leitura das cores que são pelo artista ousadamente para um diálogo com o espectador. Para Chalucwane o mais importante é a cor espalhada de forma leve, criando uma leitura fácil do poema. Não falta o cuidado do rimar criado pela harmonia dos espaços preenchidos. A paisagem sugerida não é ocupante da tela em vão, é sim espaço por onde-se percorre no momento do olhar. Inevitavelmente o observador disputa a mancha azul ou laranja. Esta provocação da utilização do território da tela, cria no mirante um viajar para o além. Num futuro muito próximo, o espectador sentirá o corpo mexer-se porque o movimento suave das cores é já sentido.

Não tenho dúvida de Chalucwane é um ocupante dum lugar de futuro. Ele caminha para a descoberta numa linha nova. Ele e outros jovens já criaram a arte do amanhã porque o verso tem uma gramática com dinamismo.

Este conjunto de telas ganha também pela luz, cujas pinceladas se acasalam com cuidadas colagens que harmonizam o eco do verbo.

Malangatana Valente Ngwenya

Maputo, 02 de Agosto de 2006

Chalucane



Título: Musicando o
quotidiano

Técnica: Acrylic S/Tela

Dimensões: 90x70cm

Ano: 2006

TAMBÉM...PINTOR!

Chalucwane é como é conhecido na família e entre os amigos. Aqui, desde a primeira hora, há uns seis ou sete anos atrás, sempre foi o Albasine. O tempo foi passando e aquele jovem, que havia entrado como querendo ser designer gráfico na minha agência, porque desejava trabalhar em publicidade, foi crescendo e, obviamente, tornando-se mais velho, mais maduro, mais experiente, mais seguro daquilo que está fazendo.

É difícil para mim estar a falar de uma pessoa com quem estamos juntos cinco dias por semana, com quem viajamos por este país. Falar de uma pessoa com quem se compartilham muitas alegrias e tristezas, muitos sucessos e alguns fracassos profissionais, uma pessoa que acima de tudo é leal e amigo do seu amigo e que se vê que ela existe sobretudo nas horas difíceis da vida.

Um dia esta pessoa, com o seu penteado rasta, vem ter comigo e oferece um quadro, obra sua. Também és pintor? perguntei-lhe. Respondeu-me que sim com um sorriso tímido e que me oferecia uma das suas primeiras obras, especialmente concebida sob o tema da Comunicação. E mais: a primeira exposição pública dos seus trabalhos estava quase a ser inaugurada!

Não sou crítico de arte e muito menos um “expert” desta matéria. O que me apraz registar foi apenas o seguinte: quando dei entrada na sala de exposição fiquei surpreendido e pensei: “Puxa! Que maravilha!”

Maravilha pela sensibilidade dos temas, pela delicadeza do traço, pela forma sublime da escolha e utilização das cores. Maravilha por trazer-nos até nós a visão de um jovem que deseja o melhor para todos os que o rodeiam e que através da pintura vem expressar com criatividade os seus mais profundos, puros e verdadeiros sentimentos.

E é este jovem que, na semana passada, chegou ao pé de mim e me pediu que escrevesse qualquer coisa sobre ele para o catálogo da sua próxima exposição. Como já disse, tarefa difícil, sem dúvida, mas da qual me orgulho não por ter contribuído alguma coisa para o seu percurso artístico, mas por ter o Albasine próximo de mim, compartilhando no dia a dia alegrias e tristezas, sucessos e fracassos da nossa vida profissional.

Tal como acreditei nele há uns anos atrás e aceitei que ele fizesse parte de minha equipa de trabalho, também acredito piamente que o Albasine é um artista plástico de mão cheia, que vale a pena apostar e acreditar nele, porque o seu futuro é brilhante desde que ele pegou no pincel a primeira vez!

Força, Albasine. Ou Chalucwane, se preferirem...

Mário Ferro

Maputo, 02 de Agosto de 2006

Chalucane



Título: Família feliz

Técnica: Acrylic S/Tela

Dimensões: 1m x 80cm

Ano: 2006

BIOGRAFIA

Albasine (Chalucwane) Langa, nasceu aos 18 de Dezembro de 1978, em Maputo. Em 1989, frequentou o círculo de interesse infantil de artes na Escola de Artes Visuais. Começou a pintar quando criança e deu prosseguimento à sua carreira artística em 1997. Entre 1994 e 1999 cursa o nível básico e médio de Desenho Gráfico na Escola de Artes Visuais. Em 1999, faz o Curso Intensivo de Pintura a Óleo na Escola Galeria Eugénio Lemos, ministrado por Ulisses Oviedo, Maputo. É Designer Gráfico na Agência Ferro & Ferro Marketing & Comunicação, Artista Plástico e Estudante Universitário.

Participa em várias exposições colectivas e workshops dentro do país, a destacar:

WORKSHOPS

- 1997. Pintura do mural no Hospital Psiquiátrico do Infulene Maputo.
- 2002. Associação dos Músicos Moçambicanos - Maputo.

PARTICIPAÇÕES COLECTIVAS:

- 1997. Exposição Feira Escola Americana - Maputo;
 - Instituto Camões Maputo;
 - Museu Nacional de Arte - Maputo;
- 1998. Sede da E.D.M (1º de Maio) - Maputo.
- 1999. Francofonia no CCFM - Maputo;
 - Museu Nacional de Arte - Maputo;
 - Artistas do Aeroporto+3 no CCFM - Maputo;
 - Vítima das Minas no CEB - Maputo.
- 2000. Tradição e Modernidade “Francofonia”, a favor das vítimas das Cheias, no CCFM - Maputo;
 - Vítima das Cheias no Instituto Camões - Maputo;
 - Cinco (5) jovens artistas “Unapamo” na Cooperação Suíça - Maputo.
- 2001. Jovens da Arte - 26º Aniversário da Independência Nacional e do 4º Aniversário do BCI na Galeria Chissano - Cidade da Matola;
 - Escola Nautica - Maputo.
- 2002. Centro Cultural Franco Moçambicano - Maputo.

- 2002. Salão Nobre do Conselho Municipal da Cidade de - Maputo.
- 2003. Centro Cultural Franco Moçambicano - Maputo.
- 2004. Projecto Etnokult - Finlândia.
- 2005. AMF - Maputo.

EXPOSIÇÕES PRIVADAS

- 2001. “SIM OU NÃO” Fundo Monetário Internacional Maputo.
- 2001. “SONHOS” Fundo Monetário Internacional Maputo.
- 2002. “REFLEXÃO” Fundo Monetário Internacional Maputo.
- 2004. “ODE AO METICAL” Centro Cultural do Banco Moçambique - Cidade da Matola.

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

- 2003. UM PREFÁCIO DA PAZ DO NOVO MILÉNIO, CEB - Maputo.

PRÉMIOS

- 1999. Revelação “Francofonia” no CCFM - Maputo.

OUTRAS

- 1999. Participa nas filmagens do filme “HERANÇA DA VIUVA”, do Realizador Sol de Carvalho - Inhambane
- 2003. Pintura editada em Postal na SUÍÇA.

Tem obras em Moçambique, África do Sul, Portugal, Brasil, EUA, França, Dinamarca, Inglaterra, Austrália, Suíça, Noruega, Finlândia, Alemanha, Holanda, Suécia, Itália, Canada, Espanha, etc...

MEMBRO - AMF da Associação Moçambicana de Fotografia.

Patrocínios



BRITHOL
MICHCOMA

PHOTOSERVICE
Digital Printing

Kanimambo

À minha família que sempre soube
respeitar o meu mundo artístico.

MOZAL, Fundação Lurdes Mutola,
Brithol Michcoma, Photo Services.

Ao Malangatana, Mário Ferro, Macame
Bruno, Roberto Almaço, Bruno Morgado,
Carmen Chissaque, Sheila Temporário,
Grant Neuenburg, Mauro Loureiro,
Projecto UNAPAMO.

À todos que directo ou indirectamente
deram-me o apoio.